# MINISTÉRIO DA AERONAUTICA QUARTA ZONA AÉREA QUARTEL GENERAL

## RELATORIO ONI

## I - Dados do Relatório

- 1. Número ..... 004
- 2. Data de preenchimento ...... 19 Set 68
- 3. Local de observação do ONI ..... CESP
- 4. Relator ..... ZANI Maj Av ARAGÃO SO
- 5. Anexos dêste Relatório: 4 folos

# II - Dados referentes ao local da observação

- 1. Municipio: SBBU (BAURU)
- Posição em relação a: sítio/fazenda, vila, cidade: Posição NO da cidade.
- 3. Data e hora:

OlloP.

- 4. Condições atmosféricas:
  - a. tipos e quantidades de núvens: Nenhuma.
  - b. Claridade (solar/lunar):Nenhuma.
  - c. Humidade:
  - d. visibilidade:
    Boa.
  - e. temperatura:
  - f. direção e intensidade do vento: Nenhuma.
- 5. Distância ONI/Observador, tomando referências no solo Cêrca de 5m, pousado no solo.
- 6. Posição do ONI, partindo da linha do horizonte até o zenith do observador, contando de ZERO a NOVENTA GRAUS (tomar como referência algum objeto, como, por exemplo: poste, tôrre, antena etc) 0°.

- 7. Descrição
  - a. êrmo (X)
  - b. sitio/fazenda CENTRAIS ELETRICAS (distante da cidade)
  - c. cidade (rua, bairro)
  - d. iluminação (dois faróis distantes cêrca de 100m do local)
- 8. Presença ou não de pessoas ou animais -- Nenhuma.
- 9. Reflexos metálicos, aquáticos etc, no momento da observação Nenhum.
- 10. Presença de algum imóvel notável num ráio de 100m, tais como: fon tes de energia elétrica, escolas, hospitais etc. Central Elétrica.

# III - Dados referentes ao(s) ONI(S)

- 1. Dimensões (comparação com algum objeto próximo) 5m de altura por 3m de diâmetro.
- 2. Formato Formato de uma Kombi com a frente para cima.
- 3. Côr (côres) -Azul/claro.
- 4. Emanações (fervente, nebuloso, opaco, brilhante, etc) Como se estivesse clara por dentro, com luz azulada e fraca; opaca; não transparente; nada se vendo do lado de dentro.
- 5. Iuzes
  - a. externa: Não observada.
  - b. interna: Azul/claro; opaca; chegando a cinza.
- 6. Faróis -Não observado.
- 7. Janelas -Não observada.
- 8. Porta
  - a. não observada -
  - b. observada (1) aberta
    - (2) fechada (X
    - (3) movimento (X) (fechado, digo, fechando)
- 9. Suporte de apóio no chão Não observado.
- 10. ONI parado -

Sim, após a entrada dos 3 tripulantes, iniciou o movimento, com um barullo de fractionados de

Continua ...

#### 11. ONI em Movimento -

a. direção:
Primeiramente NV, subindo; voltando a SV, subindo e tomando rumo W subindo (sem barulho).

b. velocidade:

Lenta.

- c. intervalo de tempo do deslocamento: l minuto.
- d. ruídos: Nenhum (só na partida inicial)

# 12. Tripulação -

- a. não observada
- b. número de tripulantes observado:

3 que estavam do lado de fora e com os quais entrou em luta corporal- deveria haver mais, já que, quando os 3 entraram, o ONI deu partida com barulho de fritura.

- c. aspecto (medidas físicas, feições, timbre de voz, etc): Normais/Humanos.
- d. vestimentas: Comuns/Humanas.
- e. presença individual de algo parecido com arma: Nenhuma.

#### 13. Espécie de contato com tripulante ONI -

- a. nenhum contato:
- b. oral: (X)
- c. sinais:
- d. mental:
- e. distancia do contato: Corpo a corpo.
- f. contato físico: Luta corporal; não tinham a intenção de ferí-lo; apenas imobilizaram-no.
- g. intervalo de tempo do contato: 10 minutos.

#### IV - Dados sôbre o Observador

- 1. Nome: DAILDO DE GLIVEIRA
- 2. Idade: 22 anos
- 3. Sexo: Masculino
- 4. Compleixão física: Média
- 5. Grau de Cultura:
  - a. não sabe ler
  - b. primária -X-
  - c. secundária

alletin

Acervo de documentos oficiais da Força Aérea Brasileira (SIOANI), convertidos em arquivo digital por Edison Boaventura Jr / GUG – Grupo Ufológico de Guarujá

- 6. Profissão: Guarda Noturno (vigia).
- 7. Condições econômico/financeiras: Fracas.
- 8. Dados psicológicos a serem fornecidos pelo médico habitual do observador e por pessoas que o conhecem
  - a. personalidade: Normal.
  - b. caráter: CoNormal.
  - c. contrôle emocional: Normal.
- 9. Condições psico/físicas no momento da observação
  - a. alimentado: Não
  - b. bebida alcoólica: Não
  - c. cansaço: Não
  - d. trabalhando: Fazendo a ronda
  - e. distraído com algo: Não
  - f. subtâneidade ou não do início da observação: Não subtâneidade
- 10. Arma individual no momento da observação Nada
- 11. Intervalo de tempo decorrido entre a observação e esta declaração Mais ou menos 40 dias.

# V - Descrição feita pelo Observador

Um dos tripulantes ja haviq sido visto uma vez, com a mesma vestimenta (camisa e calça amarelas); houve contato oral, tendo o observador pedido que esta pessoa se afastasse do local - cêrca de arame - 100m distan tes da Central Elétrica; resposta de pessoa: "estou aguardando companhei ros que foram caçar tatu"; dois dias depois, o mesmo indivíduo, agora com blusa amarela e calça clara é observado na mesma posição (barranca); ouviu um barulho dentro do contrôle da Central (casa de madeira). Dirigiuse para a Central; observou um outro indivíduo com roupa escura, junto a uma janela; pensou que estava de costas, mas na verdade estava de frente, com o rosto parcialmente coberto (apenas os olhos de fora); com um pedaço de conduite já na mão tentou dois golpes, sem acertar o indivíduo, que, auxiliado por um outro, vindo de dentro da Central (passando pela janela) ajudou o primeiro a dominar o observador; já agora dominado, era suspenso a solto, várias vezes, para cair no chão; abandonado pelos dois, rece beu, do de camisa amarela, um tapa nas costas, seguido das seguintés palavras: "vá embora seu vagabundo, que nos voltaremos quando esta obra ter minar"; o observador correu em direção contrária aos três tripulantes ; quando estava ha cêrca de 10m do local da luta, elhou para traz e viu que os três tripulantes completavam o fechamento da porta do ONI (só neste mo mento observou a presença do ONI), seguido de um barulho semelhante ao de fritura; iniciando o movimento do ONI.

Acervo de documentos oficiais da Força Aérea Brasileira (SIOANI), convertidos em arquivo digital por Edison Boavendra Jr / GUG – Grupo Ufológico de Guarujá